



# REABILITAÇÃO URBANA

SUSTENTABILIDADE & QUALIDADE DE VIDA NAS CIDADES  
VALORIZAÇÃO DO TERRITÓRIO & DINAMIZAÇÃO DA ECONOMIA

Promover **idades sustentáveis** e com **qualidade de vida para as pessoas** é uma prioridade para o Governo do Partido Socialista.

Quase metade da população portuguesa vive em cidades, e nelas trabalha um número ainda maior de pessoas. São por isso espaços de grande importância e com características muito distintas, que apresentam um elevado potencial de dinamização económica, social e cultural, e como tal, possibilidade de impacto na vida dos cidadãos.

Por estes motivos, o Programa Nacional de Reformas define que um dos eixos em que deve assentar a **valorização do território** é a **intervenção nas cidades**, designadamente através da **melhoria e adequação do parque habitacional e dos espaços públicos**, por forma a revitalizar as áreas urbanas, a torná-las mais atrativas para o investimento, e a garantir melhor qualidade de vida para todos.

ESTA VISÃO INCLUI:

## 4 OBJETIVOS FUNDAMENTAIS

1. Garantir o direito a habitação adequada, através de uma política focada na promoção do arrendamento e na qualificação dos alojamentos para assegurar o acesso a uma habitação condigna a todos os cidadãos. O direito à habitação encontra-se previsto na Constituição, e é reconhecido como imprescindível para a construção de uma sociedade estável e coesa, e a plataforma a partir da qual os cidadãos ficam em melhores condições para aceder a outros direitos;
2. Promover a qualidade de vida, reduzir os movimentos pendulares e promover a mobilidade urbana sustentável e a eficiência energética, e em simultâneo combater a segregação e a exclusão social e promover a diversidade social e funcional;
3. Prevenir e contrariar a desertificação dos centros das cidades, dar novos usos a zonas em perda, e recuperar o património edificado em degradação - um milhão de edifícios habitacionais com necessidades de melhorias (isto é: 1/3 do parque habitacional);
4. Dinamizar o setor da construção, criando mais emprego e tornando-o mais inovador e competitivo, desta forma contribuindo para a animação global da economia nacional. Este é uma das áreas mais importantes da economia portuguesa, e essencial para a criação de um “círculo virtuoso” baseado da reabilitação das nossas cidades.

ESTÃO EM CURSO OU EM FASE FINAL DE PREPARAÇÃO, PROGRAMAS DE REABILITAÇÃO URBANA QUE, NO TOTAL, PODERÃO ULTRAPASSAR OS 5.000 MILHÕES DE EUROS DE INVESTIMENTO NOS PRÓXIMOS 10 ANOS.

## QUE PROGRAMAS JÁ ESTÃO A SER UTILIZADOS NAS NOSSAS CIDADES?

### INSTRUMENTOS PARA ÁREAS URBANAS | PEDU/PARU

**O que é?** Apoio financeiro para a realização de intervenções nos domínios da mobilidade urbana sustentável, regeneração urbana e nas comunidades desfavorecidas.

**A quem se destina este apoio?** Aos Municípios, com efeitos directos junto das comunidades e dos cidadãos.

### REABILITAR PARA ARRENDAR | MUNICÍPIOS

**O que é?** Este programa apoia a reabilitação ou construção promovida por Empresas Municipais e Sociedades de Reabilitação Urbana. Após a construção ou reabilitação, os fogos devem ser arrendados nos regimes de renda apoiada ou renda condicionada, podendo as frações não habitacionais ser arrendadas a entidades não-governamentais e associações.

**A quem se destina este apoio?** Directamente aos Municípios, com efeitos imediatos para cidadãos e pessoas colectivas associativas e/ou não governamentais.

### REABILITAR PARA ARRENDAR | HABITAÇÃO ACESSÍVEL

**O que é?** É um programa destinado a financiar operações de reabilitação de edifícios que após a conclusão das obras se destinam ao arrendamento habitacional com renda condicionada.

**A quem se destina este apoio?** Nesta versão encontra-se direccionado para promotores públicos e privados.

### REABILITAÇÃO URBANA DE BAIROS SOCIAIS NA VERTENTE DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

**O que é?** É um programa de apoio a intervenções para aumento da eficiência energética e utilização de energias renováveis em edifícios de habitação social. Estas intervenções são oportunidades para promover a reabilitação do edificado, com vantagens em termos de eficiência energética e conforto das habitações sociais.

**A quem se destina este apoio?** Podem candidatar-se os municípios ou empresas municipais proprietárias ou gestoras de fogos de habitação social, das regiões abrangidas. Ao longo de 2017 vão ocorrer várias fases de apresentação de candidaturas. Poderão ser iniciadas intervenções ainda em 2017.

## **QUE OUTROS PROGRAMAS QUE ESTÃO A SER PREPARADOS PARA REABILITAR E REVITALIZAR AS CIDADES DO NOSSO PAÍS?**

### **IFRRU 2020 | INSTRUMENTO FINANCEIRO PARA A REABILITAÇÃO E REVITALIZAÇÃO URBANAS**

**O que é?** Apoio à reabilitação e revitalização urbanas e promoção da eficiência energética.

**A quem se destina este apoio?** São elegíveis operações de reabilitação integral de edifícios, com idade igual ou superior a 30 anos, ou estado de conservação mau ou péssimo. Os apoios são concedidos através de produtos financeiros, criados pela Banca Comercial, sob a forma de subvenções reembolsáveis.

### **FNRE | FUNDO NACIONAL DE REABILITAÇÃO DO EDIFICADO**

**O que é?** É um fundo especial de investimento orientado para o desenvolvimento de projetos de reabilitação de imóveis que terão como destino o mercado de arrendamento habitacional e comercial. A maioria da área reabilitada será destinada ao arrendamento para habitação permanente, em condições que permitam o acesso da classe média. Será criado com património público do Estado, dos municípios e do terceiro setor.

### **PROGRAMA CASA EFICIENTE**

**O que é?** É um programa de concessão de empréstimos em condições favoráveis a operações que promovam a melhoria do desempenho ambiental dos edifícios de habitação particular, em especial da eficiência energética e hídrica, e gestão dos resíduos urbanos. Será implementado através de um procedimento simples e célere ao qual qualquer proprietário/condomínio poderá aceder com facilidade. A Confederação Portuguesa da Construção e do Imobiliário será a entidade dinamizadora da implementação do programa, em estreita colaboração com as entidades parceiras estratégicas (MAmb e MPI) e institucionais (APA, EPAL e ADENE).

INVESTIMENTO TOTAL PREVISTO NOS PROGRAMAS:

**5,345 MIL MILHÕES DE EUROS**